



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Rústica da Amizade – Cooperando para vencer

AUTOR PRINCIPAL: Alex Luís Emiliavaca

CO-AUTORES: Gean Neves, Anderson Melo, Rai henrique de Jesus Ferreira, Silvana Ferreira

ORIENTADOR: Sybelle Carvalho Pereira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o projeto didático “Vivências corporais: atletismo e ludicidade”, desenvolvido pelos bolsistas e pela professora supervisora que fazem parte do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – CAPES/UPF. As atividades pedagógicas que embasaram o estudo foram desenvolvidas durante as aulas de Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho, localizada no bairro José Alexandre Zachia. A comunidade na qual a escola está inserida constitui-se aproximadamente de sete mil moradores, na sua maioria comerciários, autônomos ou aposentados. Os momentos de lazer da comunidade são vivenciados no parque infantil, nos jogos de futebol de campo e futsal; nos finais de semana, com os encontros no Centro de Tradições Gaúchas; e com atividades como jogar vídeo game, assistir televisão e acessar redes sociais na internet. Ao olhar o contexto escolar, percebemos a fragilidade nas relações interpessoais entre os alunos, no cotidiano da escola e da vida na comunidade, o que tem implicação negativa nos seus desenvolvimentos afetivos e sociais. Tendo em vista esses aspectos, como ação do projeto, planejamos a realização de uma rústica. A Rústica da Amizade, como foi denominada, teve como objetivo melhorar a integração e o coleguismo entre os alunos e desenvolver o interesse por um lazer ativo representado aqui pela vivência da corrida. Além disso, a rústica se constituiu num evento escolar para comemorar o dia do estudante.

DESENVOLVIMENTO:

A sociedade contemporânea, caracterizada pelas tecnologias de informação, pela globalização e pela produção de bens de consumo em massa tem exigido dos indivíduos maior tempo de dedicação às atividades de trabalho, de tal modo que o espaço e o tempo para o lazer, além de escassos, estão excessivamente relacionados aos usos das ferramentas tecnológicas de comunicação, como: videogame, facebook, youtube, entre outros. Tais atividades não exigem

espaços físicos ou movimentações, ambas tem caráter virtual. Isso tudo evidencia que esses fatores condicionam o uso do tempo livre muito mais às atividades passivas do que às ativas de lazer, fato que tem elevado o número de doenças degenerativas e cardiovasculares causadas pelo sedentarismo, inclusive entre crianças e adolescentes. Compreendemos, desse modo, que a Educação Física, como componente curricular desenvolve a ação pedagógica sustentada no estudo das mais diversas práticas da cultura corporal, e é capaz de mobilizar nos indivíduos atitudes solidárias, participativas e cooperativas que contribuirão para a melhoria da sociedade em que vivem.

Conforme enfatiza Kunz (2003), é necessário transformar a modalidade de atletismo, que é geralmente copiada das competições de rendimento, para uma forma diferente, ou seja, na qual o atletismo volta-se à prática corporal da escola. Trabalhado a partir de estratégias lúdicas, esse esporte possibilita que os alunos, ao mesmo tempo em que estão brincando, aprendam as modalidades do esporte passem a apreciá-las. À medida que o aluno se apropria dessa prática, vivenciando-a com prazer, é possível, a partir do diálogo, durante o processo em uma aula, refletir sobre a importância do lazer que envolva atividades físicas.

As ações são realizadas durante as aulas de Educação Física e ocorrem em dois períodos semanais com cada turma, na quadra poliesportiva e no espaço externo da escola. A dimensão atitudinal ampara as nossas estratégias metodológicas no processo de ensino e de aprendizagem das práticas corporais. A Rústica da Amizade foi organizada pelos alunos do Pibid em conjunto com a direção e a coordenação, para comemoração do dia do estudante. Houve participação de dois ex-alunos da escola que hoje são atletas de atletismo e acadêmicos do curso de Educação Física/UPF. Essas presenças se configuram, para os estudantes, um exemplo de que o esporte é um dos meios para a promoção da qualidade e condição de vida das pessoas.

O percurso da corrida era de mais ou menos mil metros, tendo como saída e chegada a escola. Para que os alunos participassem da corrida, deveriam formar duplas para correr e, seguindo essa lógica, para ter sua classificação concluída. Somente poderia cruzar a linha de chegada se a dupla estivesse efetivamente formada pelos dois integrantes. Se um aluno passasse a linha de chegada sozinho seria desclassificado. A formação de duplas foi pensada para estimular a cooperação e o coleguismo entre os alunos, eis que nenhum aluno poderia abandonar o outro. A corrida teve como objetivo incentivar a prática desportiva para a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde e lazer, aumento da visibilidade da modalidade (atletismo), descoberta de novos talentos, valorização dos atletas que correm na comunidade e estimular a prática da corrida na vivência diária do aluno fora da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As ações desenvolvidas têm apresentado resultados significativos em relação às aprendizagens procedimentais, atitudinais e conceituais, o que evidencia que: as aulas de Educação Física estão mais produtivas e organizadas; há ampliação do interesse dos alunos por atividades diferentes do seu dia a dia; os problemas de relacionamento entre os alunos estão diminuindo expressivamente; progressivamente, a compreensão sobre o lazer ativo tem se ampliado. Levando em consideração que essa foi a primeira corrida realizada na escola, obtivemos uma ótima aceitação por parte dos alunos e docentes e a ação contribuiu para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem da cultura corporal de movimento, provocando um espaço educativo que supere as aulas focadas somente nos esportes tradicionais (futebol, voleibol e basquetebol).

REFERÊNCIAS

LECH, M. B. Educação pelo movimento na infância: reflexões e ações humanizadoras/ organizado por Marilise Brockstedt Lech... et al. – Passo Fundo: Meritos, 2015. 228 p.

KUNZ, Elenor. Didática da educação física 1/ Org. Elenor Kunz. - 3. ed. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

PEREIRA, S.R.C.; FURINI, F.; ZANCANARO, V. Luta na escola: será a luta um conteúdo da Educação Física escolar? In: STURM, L. Qualidade do ensino na educação básica: interdisciplinaridade, contribuições das ciências humanas, das linguagens, dos códigos e de suas tecnologias. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015. p. 152 – p. 166

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.